Guimarães, 14-VII-1911

6.º Anno N.º 272

VIMARANENSE

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....1$200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)....1$500
Numero avulso.....40

Editor
Joaquim dos Santos Luna

Director e proprietario
Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..040
Repetições.....020
No corpo do jornal, linha....100
Annuncios pagos adiantadamente.

Os grandes homens

Uma pagina interessante do «Systema de Sociologia» do sr. dr. Theophilo Braga é a que se occupa da theoria dos grandes homens, e que muito a proposito vem agora, que está reunida a Assemblea Nacional Constituinte.

O que é um grande homem? O auctor d'este notavel livro responde pela opinião de Pierre Laffit, dizendo que um grande homem é aquelle que resolve um problema importante proposto pela série dos antecedentes sociaes, e esclarecendo que os problemas mais importantes são as transições de uma para outra época.

O grande homem não é sempre aquelle que tem estatuas nas praças publicas; e aquelle cuja vida de dedicação foi consagrada, com um intuito collectivo, ao trabalho, ao affecto ou ao pensamento, por isso que a synthese social, reflectindo as faculdades humanas, apresenta uma triplice expressão. Na synthese activa foram grandes homens Colombo, Watt, Fulton; na affectiva, Nun' Alvares, Joanna d'Arc, Miguel Angelo, Camões; e na especulativa ou scientifica, Newton, Diderot, Kante e Augusto Comte.

Não urge, porém, que, para o ser, o grande homem adquira na historia o nome genial dos que ficam apontados. Muitas vezes o grande homem é obscuro, contribuindo pela selecção biologica e pela continuidade historica para que outros realisem actos com que se celebrisem. Foram grandes homens todos os que, no passado, operaram a transição da guerra devastadora para a guerra defensiva, e, portanto, para o predominio da actividade industrial; os que, separando o poder espiritual do arbitrio dos chefes temporaes, fizeram prevalecer o sentimento religioso; e os que, substituindo as noções theologicas pela realidade positiva, concorreram para que o dominio das ideias se exercesse sobre o prestigio das ficções.

Todo o acto que tenha por fim elevar as capacidades vulgares, revela o modo da intervenção individual na marcha das sociedades humanas, e deixa transparecer a existencia do grande homem. Se as sociedades se movem por necessidades e interesses, instinctos e sentimentos, ideias e opiniões, comprehender-se ha que todo aquelle que poder determinar o modo mais facil da transição de um para outro d'estes factores, ou harmonisal-os entre si, esse possue o segredo da força que dá a supremacia a uma raça, que unifica uma nacionalidade, que funda uma nova civilisação.

Estas palavras do «Systema de Sociologia» parece terem sido regradas para cada um dos membros da Constituinte. Mas para isso, indispensavel é que todos tenham bem presente a doutrina do sr. Theophilo Braga—essa doutrina generosa e profunda—que tão proficientemente aconselha, nos tres aspectos diversos da synthese social, todos os bons esforços dos patriotas na transformação da nacionalidade portugueza.

Se das luctas do passado transitarmos para um regimen de ordem e de paz; se do arbitrio dos chefes, entre nós tão fortemente accentuado, lograrmos a fortuna de passar ao respeito pelos interesses sagrados da nação; e se, emfim, do dominio das ficções, que tão violentamente actuou no enfraquecimento das nossas energias sociaes, chegarmos ao imperio das ideias, dos principios e da dignidade politica, teremos realisado obra capaz de definir grandes homens.

J. V.

Não ha nada mais contrario aos fins da sociedade, que as paixões politicas. A sociedade foi instituida para unir os homens; e as paixões politicas são as forças que os desunem; são as tempestades que os dispersam—*Bastos.*

Oitavo Centenario

DE

D. Affonso Henriques

Correm com desusado enthusiasmo os preparativos para a celebração do oitavo centenario do glorioso fundador da nacionalidade portugueza D. Affonso Henriques, inclito filho d'esta nobre terra.

E já que se trata de festa tão sympathica, alguma coisa diremos do que se faz e do que se não fez, certos de que não só nos acompanharão os vimaranenses, mas até os extranhos, porque, se é certo que nós nos devemos ufanar por festejar um filho illustre d'esta terra, todos os portuguezes, ainda os das mais reconditas paragens, devem ter o seu quinhão n'ella, porque não se festeja um vimaranense só util aos seus conterraneos, mas um portuguez que a golpes de montante traçou a independencia do Portugal d'então, reunindo lhe successivos senhorios conquistados que perfazem hoje a patria que adoramos.

Causa porem desolação que o patriotismo vimaranense só agora accordasse do lethargo em que ha tantos annos se achava immerso, mas mais vale tarde do que nunca.

Temos ahi dois monumentos de primeira grandeza historica, completamente abandonados á acção das intemperies, derruidos, desmantellados, quasi irreconheciveis.

Um é o Castello de Guimarães, o antiquissimo castello de Mumadona, alcaçar do conde D. Henrique, onde nasceu D. Affonso Henriques, onde tiveram logar os amores illicitos de sua mãe D. Thereza com Fernão Peres de Trava, conde de Trastamara e onde, n'aquella celebre noite do incendio, ouve a lucta intima entre D. Affonso Henriques, futuro rei, que queria o seu povo livre e independente e D. Theresa que, dominada pelas insaciaveis ambições do infame castelhano, o queria ver escravo como sempre fôra.

Foi alli n'aquelle alcaçar, outr'ora tão altivo e arrogante, que teve logar o desafio lançado entre D. Affonso Henriques e o conde de Trastamara, cujo epilogo teve logar nos campos de S. Mamede, de que resultou a nossa soberania e a nossa independencia.

E no emtanto esse soberbo castello de tão saudosas e nobilissimas tradições, lá jaz ao abandono, desconjunctado, cercado de hortas e pomares, escondido entre a folhagem do arvoredo, sem um indicio de tratamento, sem um signal de respeito que merece.

Do alcaçar resta apenas uma parede e do castello as muralhas e torres que não estão ainda demolidas, decerto porque a sua vetustez impõe respeito ao tempo e receio aos homens, porque respeito nunca estes o tiveram por elle.

Causa dó ver aquella muda testemunha das nossas glorias iniciaes assim abandonada e solitaria, sem ao menos ter uma boa rua que a ella conduza os visitantes que de todos os pontos do paiz e do estrangeiro veem alli render-lhe a sua homenagem.

O outro monumento é a capella de Santa Margarida, onde o bravo guerreiro recebeu as aguas do baptismo.

Que de epopeias, que de reminiscencias não existem a dentro d'aquellas quatro paredes!

E todavia essa capella lá está, abandonada, sem respeito, sem cuidados, e já estaria hoje completamente destruida se, ha alguns annos, um grupo de patriotas não tomasse sobre si o encargo de a restaurar, approveitando o pouco que dos primitivos ornamentos já encontraram.

E nós que nos gloriamos de festejar no proximo agosto o oitavo centenario do famoso conquistador, teremos de curvar a cabeça envergonhados por termos de apresentar aos nossos illustres visitantes os altivos padrões das nossas glorias completamente arruinados.

Se Affonso Henriques podesse reviver, como elle destroçaria, com o mesmo glorioso montante com que destroçou os infieis por ahi alem, os arvoredos e os casinhôtos que escondem o seu querido solar.

Como isto causa pena!

Mas deixemo-nos de lamentações que tristezas não pagam dividas.

Trabalha-se, como a principio dissemos, com grande enthusiasmo para as festas de agosto.

A julgar pelos cavalheiros que presidem aos varios trabalhos devem essas festas ser uma coisa assombrosa.

Não podemos ainda illucidar os nossos queridos leitores do que serão essas explendorosas festas, porque os programmas respectivos ainda, decerto, estão—peccado que esta terra sempre teve—no seio da commissão elaboradora a soffrer os ultimos retoques.

Aqui ha o pessimo costume de se annunciarem as festas nas vesperas das mesmas, de forma que se não faz o reclame preciso para chamar a concorrencia.

Um anno houve em que se collocaram os cartazes das festas da cidade muito poucos dias antes...

Este anno, porem, não se dará isso porque o original... já está na lytographia.

Vimos o *fac-simile* d'esse cartaz. E' um soberbo trabalho que muito honra o seu auctor, o inteligente professor de desenho e digno reitor do nosso Lyceu, sr. José Pina.

Entre os varios numeros do programma teremos alem da feira de gado cavalar e bovino, das vistosas illuminações e fogos d'artificio, um deslumbrante cortejo civico em que figurarão varios carros allegoricos e personagens com assumptos de Guimarães antigo e moderno, batalha de flores que excederá a dos annos anteriores, duas corridas de touros promovidas pela Empresa do Campo Pequeno de Lisboa, sendo uma a antiga portugueza, em que tomarão parte os mais distinctos cavalleiros e peões na arte do toureiro e muitos outros numeros completamente novos.

Haverá tambem simulacro de incendio pela nossa benemerita corporação dos bombeiros volunterios.

Contamos dar no proximo

Silencio Tragico

A faina principiou de manhã cêdo,
Manhã de junho, quente, abafadiça:
Os machados na «arranca» da cortiça,
Rasgam de cima abaixo o arvoredo.

E o sobreiral vetusto, no segredo
Das tragicas paixões, na dôr submissa
Dos vegetaes, dir se-ha que se espreguiça
N'um extase espectral de espanto e medo

Mas quando ao fim da tarde olho o montado
E vejo em carne viva, ensanguentado,
O velho sobreiral, sinto que encerra,

Na tortura sem voz dos infelizes,
A dôr que vae dos troncos, as raizes
Chorar, gritar no ámago da terra!

Conde de Monsaraz.

numero uma descripção detalhada das festas do centenario do glorioso portuguez que se chamou Affonso Henriques.

*

Vão muito adeantados os trabalhos para a erecção da estatua de D. Affonso que será inaugurada n'um dos dias das festas, segundo nos dizem, pelo illustre ministro do interior.

Tambem vão muito adiantados os trabalhos de aformoseamento do Campo do Toural para onde ella foi transferida que fica um soberbo largo.

Parece que este anno, a julgar pela falta de *ensaios*, não teremos aquelle tipico rancho de *lavradeiras* dos annos anteriores.

Bom é que assim seja para não vermos ahi as *lavradeiras improvisadas*, umas com as roupas a pedir-lhes que cresçam depressa para lhes servirem, outras a cahirem das saias abaixo, outras de saiotes imitando saias, a cantarem umas canções que não são nossas, que nunca o foram, transportadas das revistas para as gargantas desafinadas das pobres raparigas que as reproduzem sem arte nem gosto a troco d'uns miseros vintens.

Se fosse um rancho das nossas camponezas legitimas, dessas fortes e alegres raparigas que transcendem saude e frescor e que nos enlevam com seus cantares, harmoniosos e originaes, então sim, deleitava.

Mas ir buscar as operarias das fabricas, *mascaral-as* de lavradeiras e fazel-as entoar mal ou bem, canções revisteiras, é ridiculo e improprio d'um homem intelligente.

Parabens pois á muito illustre e incansavel commissão das festas pela abolição do tipico *rancho*.

Secção Agricola

Tem-se ultimamento descoberto mais preparados para substituirem a calda bordaleza, ea rasão é a difficuldade que tem a grande maioria dos proprietarios de fiscalisarem a feitoria dos seus tratamentos. As caldas preparadas evitam os enganos e vêem precisamente neutras, como devem ser.

Ha tambem quem empregue com bons resultados, os pós sulfo-cupricos, muito commodos e economicos, nos sitios onde a agua fica longe, sem contar a economia resultante de se tratarem, a um mesmo tempo, o oidium e o mildium.

Creio, porém, que a todos sobreleva, na efficacia um producto «Oxidina», que não só previne como cura tanto uma como outra das duas principaes doenças cryptogamicas, que affrontam as vinhas.

Affirmam-me que vinhas, ha tres annos já, tratadas com este producto não teem tido um unico toque de molestia. Seria pois interessante fazer uma larga experiencia pelo concelho, para se vêr se os resultados são identicos, e se se póde com confiança empregar este producto.

Pouco custa comprar uma sacca ou duas e tratar um bocado de vinha exclusivamente com a «Oxidina», dizendo depois aos visinhos e conhecidos qual o resultado obtido.

Francisco Machado.

Boletim do high-life

Regressou do Porto a ex.ma snr.a D. Maria Albertina da Costa Lemos.

*

Regressou de Vigo o nosso illustre conterraneo sr. Domingos Leite de Castro.

*

Esteve entre nós o nosso bom amigo sr. major José Servulo Badoni do Couto, residente na cidade do Porto.

*

Esteve no ultimo domingo em Santo Thyrso o nosso presadissimo amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, advogado muito distincto n'esta comarca.

*

Com sua ex.ma esposa encontra-se na sua importante casa d'Arca, o nosso querido amigo sr. José Borges Teixeira de Barros.

*

Seguiu novamente para Vigo o nosso conterraneo sr. Antonio Leite de Castro.

Moralidade e...calor

(Com vista ao digno administrador do concelho)

Na epocha calmosa e abafadiça que vamos atravessando não se pode estar em casa e toda a gente procura um logar fresco onde possa deleitar-se.

Uma das coisas que aqui predomina é fazer a Havaneza á tardinha.

Ahi se reune a nossa melhor sociedade em cavaqueira amena todos os dias, com o socego e despreocupação proprios de homens finamente educados.

Pois tambem já as toleradas se lembraram de fazer a Havaneza, passando por alli em attitudes provocadoramente immoraes, perturbando a paz serena que alli reina.

Ha dias estavamos em frente e vimos uma d'essas passagens em que alguns cavalheiros tiveram de voltar a cara anojados pelo atrevimento de duas «sucias» que descaradamente pelo meio d'elles se pavoneavam.

Por todas as ruas se vêem estas creaturas em trajes caracteristicos da sua vida desregrada.

Não commentamos.

O que é um curso pratico de commercio

Um curso pratico de commercio, tem por fim preparar individuos para exercerem funcções commerciaes, sem ter de passar pela grosseira rotina em que um pobre rapaz se debatia durante cinco, seis, sete annos, sem ordenado, sem licença de pôr uma gravata ao pescoço, sem vontade, descendo de ser humano á qualidade de mobilia de estabelecimento commercial.

Tanto assim que a competente Direcção da Associação dos Empregados do Commercio, d'esta cidade, em sua sessão de 27 do mez findo, resolveu fundar na sua sede o dito curso commercial como consta em uma acta lavrada na mesma occasião, que muito breve começará a funccionar, debaixo da direcção de professor competente.

O unico ensino commercial que em Portugal se conhecia até agora, era o que se chamava «dar a pratica».

Era entrar um adolescente para dentro d'um balcão, com as mesmas garantias que teria ao entrar n'uma penitenciaria, carregar á cabeça, perder o nome do batismo para passar a chamar se «seu...» «seu...», levar pancada de vez em quando, ler as cartas á creada da casa, soffrer as injurias dos meninos do patrão, e um outro domingo de verão carregar á cabeça o cesto merendeiro dos patrões, n'uma extravagancia familiar pelo rio acima.

Isto era a escola do Porto. Havia tambem a escola de Coimbra, de Braga, de Guimarães etc., cada uma das quaes rivalisava com as collegas na maneira como tratavam os aspirantes a commerciantes, nos exemplos de ignorancia profi cional que lhes davam, na exploração, na escravidão dos pequenos filhos das aldeias, que desceram á cidade, com duas lagrimas redondas a deslisar-lhes pelas faces avermelhadas, creadas a presunto e a sumo de Basto.

Hoje, porem, para se ser commerciante e para se encarregar de escriptas, não é preciso seguir o commercio tarimbeiro que formavam essas escolas antigas. Não raro sahia uma figura destacante, é verdade, mas era uma educação ulteriormente procurada que valorisava essa unidade, e nunca os restritos conhecimentos da custaneira e d'um systema metrico de pretos que as creava.

Temos os modernos cursos praticos de commercio, que, alem de serem mais rapidos, dão tambem mais garantias, e o aprendiz pode conseguir collocação n'uma ou outra casa commercial ou industrial, ir para toda a parte do mundo, pois leva comsigo arsenal bastante para vencer a concorrencia.

Dr. Leite de Faria

Tem estado enfermo o nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo e bondoso clinico d'esta cidade.

S. Ex.a encontra-se algo melhor o que do coração muito estimamos.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. José Coelho da Motta Prego, juiz das execuções fiscaes do 1.º districto de Lisboa.

Festividade

No domingo proximo realisa-se na egreja da V. O. Terceira do Carmo, d'esta cidade, a grande festividade á sua padroeira, a qual constará pelas 10 horas da manhã de missa cantada a grande instrumental e pelas 5 horas da tarde, «Te-Deum», absolvição aos irmãos terceiros, benção do Santissimo, sermão pelo rev. Laurentino J. Dias e ladainha no altar da Virgem.

Espectaculo

O corpo scenico do Grupo de Propaganda «Por Guimarães» tencionava ir realisar um espectaculo no theatro Teixeira Coelho, dos Arcos de Val-de-vez, cujo producto se destina a cobrir o deficit com que a commissão administrativa fundadora ficou resultante da festa inaugural do mesmo Grupo.

Motivos de ordem particular não permittiram a sua realisação, ficando transferido para o dia 23 do corrente.

Fallecimento

Falleceu ultimamente n'esta cidade, a ex.ma snr.a D. Maria Rosa do Amaral Ferreira, dedicada irmã do nosso amigo sr. José do Amaral Ferreira e tia do tambem nosso amigo sr. Simão Eduardo Alves Neves.

A toda a familia da saudosa extincta enviamos as nossas profundas condolencias.

Vadios menores

Pelo governo foram ordenadas providencias para que os menores de 10 a 15 annos, conhecidos como vadios, dêem immediata entrada nas casas de correcção.

A paz

A bem da paz, a Inglaterra terá em 1914, 27 *dreadnoughts* e a Allemanha 21. As allianças e entendimentos de uma e outra nação põem á disposição da primeira mais 8 d'aquelles monstros e da segunda mais 13, o que dá um total, respectivamente, de 35 e 34. Mais diz a gazeta onde vimos isto que os dois grandes partidos internacionaes pódem dispôr de 1:200 navios d'alto mar, além d'aquelles, contando, é claro com os torpedeiros e submarinos.

Podemos, pois, estar descançados que, graças a taes elementos, o famigerado Marte não saciará na humildade, nos annos mais chegados, a sua enorme sede de sangue; além d'isso a diplomacia continúa a aconselhar a preparação para guerra, pois descobriu que o temor reciproco das potencias é a melhor garantia da paz.

Escola a concurso

Está a concurso a escola primaria do sexo masculino da freguezia de S. Jorge de Selho, d'este concelho.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Barbosa.

Provimento

Foi promovida temporariamente na escola mixta da freguezia de Santa Maria de Souto, d'este concelho a snr.a D. Maria Rosa dos Santos To

Homem afogado

Na manhã de domingo ultimo, appareceu afogado no rio Ave, junto a uns muinhos, o jornaleiro conhecido n'esta cidade pela alcunha de *Grude*, de 38 annos d'edade.

O infeliz homem tinha ido para ali banhar-se.

As touradas das festas

Promovidas pela Empreza do Campo Pequeno, de Lisboa, effectuam-se nos dias 5 e 6 d'Agosto, em Guimarães, por occasião das imponentes *Festas Gualterianas*, 2 soberbas e extraordinarias corridas de touros.

Na corrida de sabbado, 5, tourêam a cavallo os notaveis artistas tauromaquicos Eduardo Macedo e Morgado de Covas, lidando a pé os mais festejados e distinctos bandarilheiros do Campo Pequeno.

A segunda tourada é em honra do 8.º Centenario do nascimento de D. Affonso Henriques, e, por tal facto, á «Antiga Portugueza», devendo ser sensacional pelos elementos que n'ella cooperam.

Tourêam a cavallo 4 dos mais notaveis e distinctos cavalleiros tauromaquicos portuguezes, havendo umas luxuosas cortezias com o *Neto*, *pagens*, *charamelleiros*, etc. etc.

Já se marcam camarotes e ha grande enthusiasmo por tam deslumbrantes e grandiosas corridas.

Lérias e Piparotes

Num conjuncto muito lindo
E com grande animação,
Está-se hoje discutindo
Um assumpto quasi infindo:
—A nossa Constituição.

Uns votam no presidente,
Outros reprovam tal coisa,
Emquanto o *Zé*, sorridente,
Os ouve singelamente,
Tão mudo como uma loisa.

Da discussão nasce a luz;
Por isso deixá-los lá
Nessa arenga que os seduz.
De palanque eu já me puz
Para ver no que isto dá.

No entanto, e sem chuchadeira,
Porque o caso não é graça,
Sempre direi esta asneira:
—Façam isso de maneira
Que se gaste pouca *massa*...

Gil Berto.

Carta de Lisboa

No proximo numero do «Imparcial» principiaremos a publicar a carta de Lisboa, que semanalmente nos será enviada.

Despedida

O juiz de direito Antonio de Freitas Ribeiro, ao retirar-se para Villa Nova d'Ourem, não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente dos seus collegas, amigos e conterraneos que aqui lhe dispensaram subidas finezas e attenções, fal-o por este meio, patenteando a todos o seu indelevel reconhecimento e offerecendo-lhes o seu limitado prestimo n'aquella comarca.

Guimarães, 13 de julho de 1911.

Leilão de penhores

Casa penhorista da rua das Lamellas, junto á Praça de S. Thiago.

O proprietario d'esta casa avisa os srs. mutuarios para pagarem os juros em divida, até ao dia 15 do proximo mez. Depois d'este dia serão vendidos os objectos que devam mais de 3 mezes.

Guimarães, 13 de julho de 1911.

O proprietario,

João Velloso d'Araujo

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.mos Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Chiques objectos em prata, em lindas caixas, o que na de mais distincto, proprios para brindes.

Preços convidativos.

Concertam-se todos os objectos, tanto em prata como em ouro.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças provenientes da mesma; contra as doenças do estomago e intestinos; contra as perturbações monstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 HORAS**, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **immediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Producção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Aos cyclistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicyclettes e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.os 93 a 105 nesta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes

Deposito de diversos objectos antigos

RUA DE S. DAMAZO N.os 93 a 105

GUIMARÃES

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

Compram-se sellos de Portugal.

MACHINA DE COSTURA

Vende-se uma nova «Singer» propria para alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

Antiga Casa
DOS
EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 11

—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo,) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Bôa Casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.os 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia de Traz S. Paio.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores, a juro barato, na casa penhorista da Rua das Lamellas, junto á Praça de S. Thiago.

Seriedade e segredo.

O Proprietario,

João Velloso d'Araujo

Empresta-se um conto de réis sobre hypotheca.

N'esta typographia se diz.

MACHINA DE COSTURA

Vende-se uma nova «Singer» propria para alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Cssa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Bagaço de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de rewolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.mo publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.mo publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,,

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

PORTA ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Producção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Aos cyclistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE um grande sortido de bicyclettes e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.os 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.os 93 a 105

GUIMARÃES

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.mos Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA